

## Descritivo Roteiro do Norte

Excursão meio dia (9h às 13h)

Roteiro: Zona agrícola do Campo da Serra, Espingueira, Porto de Derrubado, Baía dos Tubarões, Bofareira, Rabil.

Início excursão às 9h com partida do hotel tendo como direcção a zona norte da ilha. O percurso é feito através de uma estrada do período colonial que liga Rabil até à zona norte e nordeste da Boa Vista. Ao longo do passeio a paisagem é feita de múltiplos contrastes e vai oferecendo ao visitante variadíssimas tonalidades, mas ao entrarmos na Zona Agrícola de Campo da Serra (paragem de 15m) percebe-se de imediato que batemos à porta de um “reino” diferente. Esta é uma das zonas agrícolas com maior potencial, onde apesar da secura que atinge a Boa Vista ao longo dos últimos anos, os lençóis freáticos vão-se mantendo em níveis satisfatórios que permitem extrair da terra produção agrícola. Em Campo da Serra há inúmeras culturas de sequeiro que se espalham por vales e planaltos, assim como árvores de fruto de toda a espécie e uma série de explorações animais com cabras, vacas, porcos e galinhas. Em Campo da Serra o turista fica ainda a conhecer o ponto, onde foi lançada recentemente a primeira pedra da obra de construção de dez diques de retenção de água- uma obra do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos de Cabo Verde, cujo financiamento advém de uma linha de crédito acordada com Portugal. Os referidos diques prometem impulsionar a actividade agro pecuária da Boa Vista, que passará agora a contar com um Plano Regional Agrícola.

Espingueira (paragem de 30m) é o próximo ponto de conhecimento. Trata-se de uma antiga vila piscatória localizada no topo norte da ilha, transformada num espectacular empreendimento de turismo rural biológico, um dos melhores exemplos de turismo ecológico que se conhece em Cabo Verde. O aldeamento ecológico de Espingueira pertence a uma família italiana que se mudou para a Boa Vista há cerca de 15 anos e é um espaço pautado pelo extremo bom gosto, decoração à base de matérias-primas marinhas, gastronomia de chorar por mais e a natural hospitalidade das gentes de Bofareira, a localidade mais próxima de Espingueira. É um sítio “zen”, sem rede de telemóvel, televisão, ruídos. O sítio ideal para cuidar dos sentidos! Aqui é possível tomar uma bebida e utilizar a casa-de-banho e seguir depois para o Porto de Derrubado- (paragem de 10m)\_uma estrutura recente construída pelo proprietário da Espingueira para garantir a entrada de géneros alimentícios e outro tipo de produtos de primeira necessidade para aquela região da ilha, marcada pelo quase total isolamento. Ali perto é ainda possível observar a Baía dos Tubarões- (paragem de 10m) um dos habitats do tubarão-baleia, que se alimenta de plâncton nos baixios de areia.

O roteiro inclui ainda uma descoberta à pacata localidade de Bofareira, (paragem de 25m) um dos oito povoados da Boa Vista e a aldeia mais encravada de todas, onde a população vive em total espírito comunitário. A localidade é conhecida por ser uma terra de artesãos com cerca de 200 pessoas. A maioria da população dedica-se à agricultura e pesca e a grande parte dos jovens desloca-se diariamente para Sal Rei, a capital do município onde têm os seus empregos. Numa volta a pé por Bofareira é possível visitar o centro de juventude ali instalado com internet e espaço para formação, o clube social, cultural e desportivo e a unidade sanitária fixada no povoado. Os habitantes dispõem de energia eléctrica das 12h até às 23h30m e ao sábado há disponibilidade de energia até à meia-noite, a qual é assegurada por combustível- uma tarefa da câmara municipal. A simpática Bofareira fica a cerca de 12 km de Sal Rei mas para percorrer estes quilómetros demora-se pelo menos uma hora por causa da precária estrada de terra batida. Uma grande dor de cabeça para a população que felizmente já pode respirar de alívio. Está a ser construída a bom ritmo uma estrada alternativa alcatroada que promete encurtar o caminho de 1h para 25m.

Na viagem de regresso o grupo efectua paragem ainda em Rabil (15m) para conhecer os pontos mais interessantes deste povoado, que foi a primeira capital da Boa Vista, efectuando uma visita à Igreja de S. Roque datada de 1806, aos bairros pitorescos e à Escola de Olaria de Rabil.

Regresso ao hotel às 13h.